

O Globo
1º/1/2000 4

DESCOBRIMENTO: Decreto de FH transformou índios em proprietários das terras

Antropólogo afirma que pataxós só chegaram a Coroa Vermelha em 73

Funai refuta a tese e reafirma o direito histórico da tribo sobre a área

Waldomiro Jr. e Vannildo Mendes

• SALVADOR e BRASÍLIA. A tese de que os índios pataxós são os primitivos habitantes da região no Sul da Bahia onde ocorreu o Descobrimento do Brasil — que levou o presidente Fernando Henrique Cardoso a transformá-los, através de um decreto, nos proprietários do Sítio Histórico de Coroa Vermelha, cenário da primeira missa no país — é objeto de polêmica. O antropólogo baiano Antônio Risério garante que os atuais pataxós só chegaram à região no início da década de 70, levados pelo então ministro dos Transportes, Mário Andreazza, durante a construção da estrada BR-101.

— Eles chegaram no cenário histórico do Descobrimento pelas mãos do cacique Andreazza, mais de 470 anos depois do desembarque dos portugueses — ironiza Risério.

A Funai garante ter relatórios técnicos com provas documentais de que os pataxós têm direito histórico sobre a área de Coroa Vermelha. O vice-presidente da fundação, Roque de Barros Laraya, afirmou que esse direito se estende a todo o Sítio do Descobrimento, incluindo o Monte Pascoal e a localidade de Pau Brasil.

Segundo a Funai, pataxós estão lá desde o século XVIII

Laraya reconhece que a região era habitada por tupinambás e tupiniquins na época do Descobrimento. As duas etnias desapareceram da região no século 17 e, segundo ele, nos primeiros anos do século 18 a área foi ocupada paulatinamente pelos pataxós, que vieram do interior da Bahia e de Minas.

O vice-presidente da Funai diz que desconfia de interesses estranhos por trás da polêmica. Segundo ele, a região é alvo da cobiça de especuladores e grileiros. E garantiu que a Funai não permitirá desrespeito aos direitos dos pataxós, “um povo perseguido que está na área há pelo menos dois séculos”.

Mas para Risério, apenas grupos isolados de pataxós estiveram na região, no século



PATAXÓS: NO centro de uma polêmica sobre quem teria direitos históricos sobre a área do Descobrimento

XIX e sem se fixar, o que não permite dizer que Coroa Vermelha seja terra pataxó.

— Quando os portugueses desembarcaram, em 1500, encontram na região os tupiniquins, integrantes do grupo tupi-guarani que habitava o litoral brasileiro do Ceará ao Rio Grande do Sul. Os pataxós viviam no interior e fazem parte do grupo jê — afirma.

Segundo Risério, nos anos 70, quando os atuais pataxós foram levados para Coroa Vermelha, já estavam aculturados e tiveram que ser reeducados pela Funai para voltar a viver como índios.

— Eles chegaram a pedir carteirinhas de índio à Funai para poderem se diferenciar dos brancos — diz Risério, acrescentando que a solicitação foi negada pelo Departamento Jurídico da fundação.

Ele contesta também o direito histórico dos pataxós às terras que formam o Sítio do Descobrimento, incluindo o Parque Nacional de Monte

Os números da tribo

- **POPULAÇÃO PATAXÓ NA BAHIA:** 7 mil índios, segundo censo de fevereiro
- **NÚMERO DE ALDEIAS:** 14
- **MAIOR ALDEIRA EM EXTENSÃO:** Barra Velha, com 8.627 hectares
- **ALDEIA COM MAIOR POPULAÇÃO:** Coroa Vermelha, com 2.600 índios.

Pascoal. O parque foi ocupado há três meses por 200 pataxós, que expulsaram os funcionários do Ibama.

Risério acusa ainda a Funai de fechar os olhos para a devastação já ocorrida na própria reserva pataxó ao lado do Monte Pascoal:

— O problema é que hoje

nossa relação com os índios é de culpa. Se eu chamar Bill Clinton (presidente dos Estados Unidos) de cretino, nada acontece. Mas se chamar de cretino o cacique pataxó que invadiu o Parque Nacional de Monte Pascoal, o mundo cai.

Outro especialista admite que pataxós chegaram em 73

Diretor da Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai), o antropólogo José Augusto Sampaio admite que os atuais pataxós chegaram à área em 1973. Ele é o autor do relatório da Funai que levou o presidente a doar as terras aos pataxós.

— A lei não estabelece tradição pelo tempo, mas pela forma de ocupação. Os pataxós têm direito sobre as terras não por serem seus habitantes primitivos, mas por terem formado nela uma comunidade indígena — diz, admitindo que o aldeamento de Coroa Vermelha tem características mais próximas às de uma favela do que propriamente de uma aldeia. ■